



MORTALIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL NO BRASIL, 2010-2021

WYGOR BRUNO E SILVA MORAIS; FERNANDO FERRAZ DO NASCIMENTO; JARDELINY CORRÊA DA PENHA; JESUSMAR XIMENES ANDRADE; MÁRCIO DÊNIS MEDEIROS MASCARENHAS; MALVINA THAIS PACHECO RODRIGUES

Introdução: O uso do abusivo do álcool provoca adoecimento, incapacidades e mortes, e está associado ao aparecimento de doenças e lesões não intencionais e intencionais, como as causadas por acidentes de trânsito, violência e suicídios. **Objetivo:** Analisar a tendência da mortalidade por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool no Brasil em 2010-2021. **Metodologia:** Estudo de séries temporais, com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade. A variação percentual anual (VPA) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram calculados por regressão linear de Prais-Winsten. **Resultados:** Houve tendência estacionária na mortalidade no Brasil como um todo (VPA = 0,6; IC95% -4,2;3,0), tendência decrescente em indivíduos de 20-29 anos nas regiões Sul (VPA = -7,4; IC95% -10,0; -4,3) e Nordeste (VPA = -3,4; IC95% -6,4;-0,4), em pessoas de 30-39 anos no Centro-Oeste (VPA = -3,8; IC95% -7,4;-0,1) e naqueles com 40-49 anos nas regiões Sul (VPA = -2,1; IC95% -3,8;-0,4), Norte (VPA = -3,1; IC95% -5,7;-0,5) e Centro-Oeste (VPA = -2,9; IC95% -5,5;-0,3). No Brasil, o número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de álcool tem variado conforme a faixa etária e regiões. Entre 2000 e 2013, pessoas de 20 a 29 anos representaram 3,9% dos óbitos atribuíveis ao álcool. De 2013 a 2019, houve redução de 4,0% no consumo de álcool nessa faixa etária. Essa redução pode ser explicada por fatores como a busca por um estilo de vida saudável, preocupações com o futuro e pressões sociais. O Centro-Oeste e o Sul apresentaram uma tendência de queda nos índices de mortalidade e internação por transtornos relacionados ao álcool. O Sul teve o menor coeficiente de mortalidade entre as regiões, enquanto o Centro-Oeste apresentou redução nas internações por transtornos alcoólicos. Esses resultados podem ser atribuídos a políticas, como a Lei Seca e a proibição da venda de álcool para menores de 18 anos, que impactaram positivamente na redução de mortes e internações. **Conclusão:** A mortalidade por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool apresentou tendência estacionária no Brasil e decrescente em algumas faixas etárias.

Palavras-chave: ; ALCOOLISMO; ESTUDOS DE SÉRIES TEMPORAIS; MORTALIDADE